

Bertholletia Bonpl.

Fernanda Silveira Catenacci

Universidade de Brasília; fer_catenacci@hotmail.com

Michel Ribeiro

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mribeirobio@gmail.com

Nathan P. Smith

nathansmit@gmail.com

Nicolli B. Cabello de Almeida

Universidade Federal de São Carlos; nicollibruna@icloud.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bertholletia*, *Bertholletia excelsa*.

COMO CITAR

Catenacci, F.S., Ribeiro, M., Smith, N.P., Cabello, N. B. 2020. *Bertholletia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23423>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Barthollesia* Silva Manso

heterotípico *Bertholetia* Brongn.

DESCRIÇÃO

Árvores de dossel a emergentes; casca externa fissurada; casca interna amarelada. Folhas oblongas a levemente obovadas, glabras ou pubescentes na nervura principal da face adaxial; tricomas simples; face abaxial papilosa; cartáceas a coriáceas; discolores; ápice arredondado a cuspidado; margem inteira a crenulada; base arredondada, decurrente próxima ao pecíolo; nervação broquidódroma; nervuras terciárias reticuladas; com estrias longitudinais ao longo do limbo. Panículas terminais ou axilares, espiciformes, com até duas ordens de ramificação; raque angulosa, pubescente. Flores zigomorfas, 3-3,5 cm de diâmetro; sépalas 2, gibosas, mucronadas, rígidas, fusionadas, valvares, verdes; pétalas 6, creme-amareladas; androceu com capuz ligeiramente espessado no ápice, não espiralado, com estames vestigiais amarelo-escuros voltados para dentro, porção basal creme, porção apical amarelo-escuro; estames ca. 100; filetes em forma de taco de golfe, cremes; anteras rimosas, amarelo-escuras a alaranjadas; ovário 4-5-locular; óvulos 6-8 por lóculo; estilete 4 mm compr., geniculado; anel estilar ausente. Pixídios ca. 11 cm diâm., globosos; funcionalmente indeiscentes devido à abertura opercular menor do que as sementes; pericarpo ca. 15 mm espess., lenhoso, não costado, crustáceo; opérculo com columela, mas ambos contidos dentro do fruto. Sementes 10-25 por fruto, 3,5-4 x 2-3 cm, triangulares em seção transversal, não ariladas; testa lenhosa, rugosa; endosperma não evidente; cotilédones ausentes; embrião macropodial.

COMENTÁRIO

Bertholletia excelsa é a única espécie do gênero *Bertholletia*. Conhecida como “castanha do Brasil”, “castanha do Pará”, suas sementes são um recurso alimentar muito apreciado pelas populações amazônicas, e o comércio das sementes a nível internacional também é bastante expressivo. É encontrada em florestas não inundadas da região amazônica da Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname, Venezuela, Trindade e Tobago, e em áreas cultivadas fora de seu hábitat natural. No Brasil ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Mori, S.A. & Prance, G.T. Fl. Neotrop. Monogr. 21(II): 114 (1990)

Bertholletia excelsa Bonpl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Barthollesia excelsa* Silva Manso

heterotípico *Bertholletia nobilis* Miers

DESCRIÇÃO

Árvores de dossel a emergentes; casca externa fissurada; casca interna amarelada. Folhas oblongas a levemente obovadas, glabras ou pubescentes na nervura principal da face adaxial; tricomas simples; face abaxial papilosa; cartáceas a coriáceas; discoloreres; ápice arredondado a cuspidado; margem inteira a crenulada; base arredondada, decurrente próxima ao pecíolo; nervação broquidódroma; nervuras terciárias reticuladas; com estrias longitudinais ao longo do limbo. Panículas terminais ou axilares, espiciformes, com até duas ordens de ramificação; raque angulosa, pubescente. Flores zigomorfas, 3-3,5 cm de diâmetro; sépalas 2, gibosas, mucronadas, rígidas, fusionadas, valvares, verdes; pétalas 6, creme-amareladas; androceu com capuz ligeiramente espessado no ápice, não espiralado, com estames vestigiais amarelo-escuros voltados para dentro, porção basal creme, porção apical amarelo-escuro; estames ca. 100; filetes em forma de taco de golfe, cremes; anteras rimosas, amarelo-escuras a alaranjadas; ovário 4-5-locular; óvulos 6-8 por lóculo; estilete 4 mm compr., geniculado; anel estilar ausente. Pixídios ca. 11 cm diâm., globosos; funcionalmente indeiscentes devido à abertura opercular menor do que as sementes; pericarpo ca. 15 mm espess., lenhoso, não costado, crustáceo; opérculo com columela, mas ambos contidos dentro do fruto. Sementes 10-25 por fruto, 3,5-4 x 2-3 cm, triangulares em seção transversal, não ariladas; testa lenhosa, rugosa; endosperma não evidente; cotilédones ausentes; embrião macropodial.

COMENTÁRIO

Bertholletia excelsa é a única espécie do gênero *Bertholletia*. Conhecida como “castanha do Brasil”, “castanha do Pará”, suas sementes são um recurso alimentar muito apreciado pelas populações amazônicas, e o comércio das sementes a nível internacional também já é bastante expressivo. É encontrada em florestas não inundadas da região amazônica da Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname, Venezuela, Trindade e Tobago, e em áreas cultivadas fora de seu hábitat natural.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bonpland, Humboldt, A. von, 988, P (P00464378), P (P00320003), **Typus**

Nelson, B., 631, NY, 250119,   (NY00229749), NY, 250119,  (NY00235285), NY, 250119,  (NY00235297), RB, 250119,  (RB00134938), US,  (US01884314), Acre

Prance, G. T., 15416, NY, 250119,  (NY00235284), US, 250119,  (US01884328), Amazonas
Pires, J. M., 1531, US,  (US01884332), Pará
Esquerdo, RP, 1, RON,  (RON00000904), Amazonas
Glocimar Pereira-Silva, 15638, CEN, 77637,  (CEN00077637), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bertholletia excelsa* Bonpl.



Figura 2: *Bertholletia excelsa* Bonpl.



Figura 3: *Bertholletia excelsa* Bonpl.

BIBLIOGRAFIA

Mori, S.A. & Prance, G.T. Fl. Neotrop. Monogr. 21(II): 114 (1990)